

554 - O PROJETO TRILHA DA NATUREZA NA INCLUSÃO SOCIAL - Camila Alonso Santos (Faculdade de Ciências Agronomicas, UNESP, Botucatu), Mariana K. Rodrigues (Faculdade de Ciências Agronomicas, UNESP, Botucatu), Débora Lourenço dos Santos (Faculdade de Ciências Agronomicas, UNESP, Botucatu), Lidiane A. P. dos Anjos (Faculdade de Ciências Agronomicas, UNESP, Botucatu), Mayara Jane Matos (Faculdade de Ciências Agronomicas, UNESP, Botucatu), Valdemir Antonio Rodrigues (Faculdade de Ciências Agronomicas, UNESP, Botucatu), Janaina Scotton (Faculdade de Ciências Agronomicas, UNESP, Botucatu) - casantos@fca.unesp.br

Introdução: O Projeto Trilha foi fundado em 24 de abril de 1998 com a realização do primeiro curso de Educação Ambiental da FCA – Unesp, que reuniu 350 professores do ensino fundamental e médio, com a participação de estudantes dos cursos de Engenharia Florestal e Agrônômica. Desde então, o projeto recebeu grupos de pessoas idosas, deficientes físicos, mentais e visuais, jovens em fase de reabilitação e estudantes de escolas da rede pública e privada. A principal finalidade do programa é dar a todos os tipos de pessoas a oportunidade de ter um contato mais íntimo com a natureza e plantar a semente da consciência ambiental em cada um. **Objetivos:** Proporcionar aos visitantes da Trilha uma interação com os elementos da natureza, inserir a conscientização e educação ambiental, contribuindo para uma melhor formação da sociedade, oferecer um momento de lazer com a natureza à todos. **Métodos:** Primeiramente, os visitantes são recebidos na Casa da Natureza, onde lhes é proporcionado o primeiro contato com os elementos da natureza, tais como: exemplares da fauna, tipos de madeiras e sementes de espécies arbóreas nativas, painéis e vídeos de educação ambiental. Ainda neste local ocorre a apresentação dos monitores (graduandos do curso de Engenharia Florestal) que guiarão o grupo durante a trilha. A trilha em si é um percurso realizado em meio à mata, onde há em determinados pontos placas educativas e locais de interação, todos direcionados a educação ambiental. Durante o trajeto ocorre uma abordagem aos elementos da natureza através dos cinco sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato), aproximando-a assim ao cotidiano dos visitantes. No meio da trilha há um local denominado de coração da natureza, nele se encontra uma estrutura de playground para as crianças e mesas para lanchar. Outro ponto importante é o Vale das Borboletas, onde há a oportunidade das pessoas interagirem e conhecerem melhor umas as outras através das dinâmicas propostas pelos monitores. **Resultados:** O projeto trilha possui uma forma única e não convencional de incluir as pessoas na sociedade, conscientizando-as de seu papel na preservação da natureza. Ressalta-se a importância da manutenção dos recursos naturais e ajuda a formar cidadãos responsáveis, atuantes e inclusos na sociedade, tendo em vista que enfatiza-se a idéia de que a natureza é um privilégio de todos e cabe a todos cuidar da mesma.